

## CICLO DE DEBATES - (DE)MARCANDO DIFERENÇAS

### Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Coordenador da ação: Guilherme Rodrigues Passamani<sup>1</sup>

Autora: Tatiana Bezerra de Oliveira Lopes<sup>2</sup>

**RESUMO:** O *Ciclo de Debates - (De)marcando Diferenças* foi um desdobramento das atividades realizadas pelo Núcleo de Estudos Néstor Perlongher – Cidade, Geração e Sexualidade (NENP) e pelo Impróprias – Grupo de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Diferenças. O projeto realizou seis encontros mensais entre maio e setembro de 2017, os quais contaram com a participação de pesquisadores nacionalmente renomados nas áreas temáticas do evento, isto é, gênero, sexualidade e diferenças. Os debates foram mediados por pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação das universidades públicas de Mato Grosso do Sul (UFMS, UFGD, UEMS). As discussões que o “Ciclo de Debates” proporcionaram foram pensadas no intuito de (de)marcar as diferenças que, no contexto em que vivemos, ainda produzem desigualdades e vulnerabilidades a diferentes grupos sociais que estão sujeitos a violência. Diferenças estas que perpassam gênero, sexualidade e marcadores sociais como classe, raça e geração. O projeto de extensão alcançou acadêmicos de graduação e pós-graduação de diferentes cursos, assim como egressos da graduação e pós-graduação, professores da rede básica de ensino, profissionais de outras áreas, além da comunidade em geral interessada nas temáticas. Consideramos que o projeto alcançou os objetivos propostos de dialogar com a comunidade acadêmica e externa, promovendo articulação entre as áreas do conhecimento e impacto social com os debates desenvolvidos.

Palavras-chave: gênero, sexualidade, diferenças, direitos humanos.

### 1 INTRODUÇÃO

O *Ciclo de Debates - (De)marcando Diferenças* foi um projeto de extensão promovido pelo Núcleo de Estudos Néstor Perlongher – Cidade, Geração e Sexualidade (NENP) e pelo Impróprias – Grupo de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Diferenças, com financiamento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect).

Os grupos de pesquisa, NENP e Impróprias, vinculados ao curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), realizam, continuamente, ações para debater questões de gênero, sexualidade e diferenças, em

---

<sup>1</sup> Professor Doutor da Faculdade de Ciências Humanas (FACH) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e-mail: gpassamani@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna do curso e Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Humanas (FACH) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e-mail: tatianabezerralopes@gmail.com

suma, para discutir direitos humanos. Acreditamos que falar sobre gênero e sexualidade é:

[...] pensar não apenas nas distinções entre homens e mulheres, entre masculino e feminino, mas em como as *construções de masculinidade e feminilidade* são criadas na articulação com outras diferenças, de raça, classe social, nacionalidade, idade; e como essas noções se embaralham e misturam no corpo de todas as pessoas [...]. (PISCITELLI, Adriana, 2009, p. 146).

Com esse intuito, o evento destinou-se à comunidade universitária e não universitária do estado de Mato Grosso do Sul, servidores técnicos administrativos de órgãos públicos, acadêmicos de graduação e pós-graduação de diferentes cursos e universidades, egressos de graduação e pós-graduação, professores da rede básica de ensino, profissionais de diferentes áreas e comunidade em geral interessada no tema.

Além disso, o projeto foi capaz de promover o diálogo entre diferentes Programas de Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior do estado nas áreas de gênero, sexualidade e diferenças, uma vez que docentes e pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação das universidades públicas de Mato Grosso do Sul (UFMS, UFGD, UEMS) participaram do projeto mediando as mesas e colaborando na organização dos eventos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Como supracitado, o *Ciclo de Debates (De)marcando Diferenças* foi um projeto de extensão completado pelo o Edital PAEXT/2017 e com financiamento da Fundect, por meio do edital PAE 2016. O mesmo foi realizado nos meses entre maio e setembro de 2017 com um encontro a cada mês na cidade Universitária da UFMS, no anfiteatro do Complexo Multiuso.

O evento contou com a presença de pesquisadores de diferentes regiões do país, nacionalmente renomados nas áreas temáticas do evento, ou seja, pesquisadores das áreas de gênero, sexualidade e diferenças. Cada mesa foi composta por, pelo menos, dois pesquisadores convidados e um docente vinculado aos programas de pós-graduação das universidades públicas de Mato Grosso do Sul (UFMS, UFGD, UEMS).

O *Ciclo de Debates - (De)marcando Diferenças* se propôs aprofundar os debates sobre gênero, sexualidade e diferenças iniciados em projetos e cursos de extensão anteriormente realizados pelos grupos de pesquisa NENP e Impróprias. Para tanto, promoveu discussões que problematizassem, academicamente, as relações sociais que geram fenômenos como machismos, sexismos, racismos, LGBTfobias, misoginias e xenofobias, no intuito de construir alternativas ao seu enfrentamento em Mato Grosso do Sul.

O projeto fez parceria com a Associação dos Docentes da UFMS (ADUFMS-sindicato), com a Rede Apolo - Rede de homens gays e bissexuais de Mato Grosso do Sul, o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGpsi), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Tais parcerias foram pensadas com o intento de democratizar a circulação do conhecimento acadêmico, de modo que o *Ciclo de Debates* obtivesse um alcance regional e de participação gratuita de seus interessados.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO**

A princípio, o evento seria realizado em quatro encontros, totalizando 20h. No entanto, a comissão organizadora conseguiu garantir mais duas mesas, totalizando seis encontros e 30h de certificado para os participantes. A primeira mesa aconteceu em 17 de maio, dia mundial de luta contra a LGBTfobia, com 300 participantes inscritos, dos quais mais de um terço eram pessoas externas à UFMS.

Figura 01 - Segunda mesa do *Ciclo de Debates - (De)marcando Diferenças*, “Sexualidades hoje: provocando desconfortos” com os pesquisadores Profa. Dra. María Elvira Díaz-Benítez (UFRJ) e Prof. Dr. Fernando Seffner (UFRGS)



Fonte: foto publicada na página do *facebook* do NENP.

Ao todo, estiveram presentes acadêmicos e profissionais de 37 cursos diferentes de graduação e pós-graduação. Nos seis encontros houve integração acadêmica e articulação com o ensino e a pesquisa a partir dos debates realizados sobre gênero, sexualidade e diferenças, temas importantes para a graduação e, porque não dizer, para o exercício da cidadania e promoção dos direitos humanos.

Além disso, o projeto de extensão abriu um espaço para discussões interdisciplinares, abarcando temas relevantes para a Sociologia, Antropologia, História, Educação, Psicologia e Direitos Humanos.

Destacamos que o *Ciclo de Debates - (De)marcando Diferenças* foi reconhecido pela comunidade externa por possibilitar uma oportunidade ímpar de diálogo com pesquisadores reconhecidos nacionalmente.

Figura 02 - Comissão organizadora do *Ciclo de Debates - (De)marcando Diferenças* com a presença dos pesquisadores Profa. Dra. Sônia Maluf (UFSC) e Prof. Dr.

Fernando Pocahy (UERJ) na mesa de encerramento.



Fonte: foto publicada na página do *facebook* do NENP.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

(De)marcar diferenças que perpassam gênero, sexualidade e marcadores sociais, como classe, raça e geração, é falar sobre a existência humana, sobre nossa identidade, orientação sexual e o modo como nos enxergamos e/ou somos classificadas/os pelo olhar do “outro”. Portanto, tratar *gênero, sexualidade e marcadores sociais* é estudar e problematizar nossa cultura e, por consequência, refletir como a violência opera.

O *Ciclo de Debates - (De)marcando Diferenças* objetivou ser uma ponte para novas discussões e proporcionar um espaço democrático, acolhedor e gratuito para que estudantes e a comunidade externa pudessem entrar em contato com pesquisadores reconhecidos nacionalmente, debater direitos humanos e pensar estratégias para combater hierarquias e preconceito.

#### REFERÊNCIAS

PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: BUARQUE DE ALMEIDA, Heloisa; SZWAKO, José. (org.). *Diferenças, igualdade*. São Paulo: Berlandis & Vertecchia, 2009. p. 116-148.